



Trabalhos Científicos

Título: A Arte De Comunicar Más Notícias Para Crianças

Autores: LUMA MARTINS DE OLIVEIRA (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO CARLOS/ISCMSC); BARBARA CRISTINA SANTANA MELLO (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO CARLOS/ISCMSC); DAMARIS SOUZA NASSIF (DEPARTAMENTO DE MEDICINA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS/UFSCAR); HENDRICK HENRIQUE FERNANDES GRAMASCO (DEPARTAMENTO DE MEDICINA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS/UFSCAR); FLÁVIA HASHIZUME BAPTISTA (DEPARTAMENTO DE MEDICINA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS/UFSCAR); ANDRÉ LUIS GIUSTI (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO CARLOS/ISCMSC); GUILHERME ANTONIO MOREIRA DE BARROS (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA/UNESP); SILVIA MARIA DE MACEDO BARBOSA (INSTITUTO DA CRIANÇA - ICR/USP); ESTHER ANGÉLICA LUIZ FERREIRA (DEPARTAMENTO DE MEDICINA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS/UFSCAR)

Resumo: Introdução: Comunicar má notícia em pediatria é uma tarefa árdua, pois, além de os pacientes representarem diferentes faixas etárias com suas peculiaridades, são sensíveis a heranças culturais, religiosas e apresentam grupos distintos e especiais de doenças. Os pais são os cuidadores e responsáveis legais da criança, sendo mais um ponto importante. Objetivos: Discutir as especificidades da comunicação de más notícias em pediatria. Método: Revisão de literatura em sites acadêmicos, utilizando-se dos descritores “más notícias” acrescido de “pediatria” ou “crianças”; revisão de literatura sobre comunicação de más notícias em pediatria; busca ativa da legislação brasileira vigente, além de experiência dos autores. Discussão: Má notícia pode ser definida como “qualquer informação que implique em alguma alteração negativa na vida daquele que a recebe ou de seus familiares”. No contexto da pediatria, são várias as situações em que o profissional se vê frente a essa difícil tarefa, mesmo que cada uma demande níveis de complexidade diferentes. É importante lembrar que o cuidado com o paciente pediátrico não é uma relação com apenas dois polos, como normalmente ocorre com os adultos, mas se trata de uma tríade: equipe de saúde, família e criança. Quando o profissional é capaz de identificar os papéis de cada um, atribuindo-lhes as tarefas adequadas, as chances de obter sucesso no tratamento aumentam muito. Na conversa feita com o paciente pediátrico, é preciso preparar-se, levando em conta a idade e contexto no qual a criança está inserida. Cada faixa etária combina algumas características que podem ser utilizadas para facilitar a comunicação. Conclusão: Concluimos que a comunicação de más notícias é uma tarefa que exige preparo. Em pediatria, devido às particularidades, o cuidado deve ser ainda maior. Os benefícios de se fazer uma comunicação adequada são inúmeros, como melhoria de sintomas, pacientes mais colaborativos, maior satisfação dos pais, entre outros.